ANO 20.º DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6470

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA NA EUROPA OCIDENTAL

## A artilharia alemã bombardeou

### alguns objectivos da costa britanica

### *A R. A. F. atacou o Reich e o norte de Italia*

BERLIM, 24 — Esta manhã as baterias pesadas da costa da Mancha e a frota alemã bombardearam alguns objectivos militares importantes das costas sul-oriental britanicas.— (R. R.).

**Comunicado alemão**

BERLIM, 24—O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «Um submarino afundou 6 navios mercantes inimigos armados, com uma deslocação total de 29.100 toneladas.

Na noite de 22 para 23 de novembro, a aviação alemã continuou os seus «raids» de represalias contra a cidade de Londres, com grande exito, e atacou com fortes formações e por muitas vezes as instalações da industria de armamento britanica em Birmingham. Varias centenas de aviões, lançados em vagas sucessivas, arremessaram durante este ataque mais de 300.000 quilos de bombas. Ao clarão das bombas iluminantes e dos incendios, pôde-se, facilmente, verificar que numerosas fabricas importantes, sob o ponto de vista militar, foram destruidas.

Durante um ataque aereo, que foi levado a efeito na manhã de 23 de novembro contra as fabricas de armamento em Grautham, declararam-se nesta cidade numerosos incendios.

Além disso foram efectuados ataques á bomba contra Portland, Southampton, Portsmouth e outros objectivos importantes da Inglaterra meridional.

Continuou-se numa cadencia ainda mais intensa o lançamento de minas nos portos ingleses.

Durante o dia de ontem aviões alemães lançaram, no quadro de vôos de reconhecimento, bombas sobre Londres.

A maior parte dos aviões britanicos, que durante a noite passada fizeram incursões sobre territorio do Reich, não atingiu o seu fim devido ao fogo intenso da artilharia da D. C. A. e, consequentemente, lançaram as suas bombas nos campos. Numa pequena localidade, os aviões ingleses atingiram casas de habitação e feriram varias pessoas adultas.

O corpo aereo italiano abateu durante um combate aereo 6 aviões de «caça» britanicos e perdeu 2 aviões.

4 outros aviões de combate ingleses foram abatidos pelos aviões de «caça» alemães, 1 pela D. C. A., de forma que as perdas totais do inimigo elevaram-se ontem a 11 aviões.

Faltam 7 aviões alemães».—(D.N.B.).

**Comunicado inglês**

LONDRES, 24—O Comunicado do Ministerio do Ar referindo-se aos «raids» alemães diz que:—«A-pesar de o inimigo ter lançado algumas bombas sobre locais largamente espalhados em diversos pontos do país, o seu principal ataque concentrou-se sobre uma cidade do Sul da Inglaterra. Neste ataque, que durou varias horas, foi lançado grande numero de bombas de altos explosivos e incendiarias que causaram estragos e provocaram incendios em edificios publicos e na zona comercial, causando certo numero de mortos e feridos.

Nos outros pontos atacados, os estragos são pouco importantes e as vitimas pouco numerosas».

Sabe-se que ontem durante os ataques aereos contra a Grã-Bretanha, foram abatidos ao todo 7 aviões italianos e 4 alemães, não tendo havido quaisquer perdas em aparelhos da nossa parte.—(E. T.).

**Os ataques da R. A. F. á Alemanha**

*LONDRES, 24.—Soube-se esta manhã que, durante a noite, os aparelhos de bombardeamento da R. A. F. atacaram varios objectivos militares no Norte da Italia e na Alemanha, incluindo Berlim, bem como alguns pontos em territorio ocupado pelo inimigo.—(E. T.).*

**O alarme em Berlim**

BERLIM, 24.—Foi dado o alarme aereo nesta capital ás primeiras horas da manhã. O ceu de Berlim foi dado como limpo de aviões inimigos por volta das 6 horas e 30.

Anuncia-se, oficialmente, que os bombardeiros britanicos não conseguiram romper as defesas da capital alemã, mau grado as numerosas tentativas feitas de varias direcções pelos aviões ingleses, que de alturas variadas e em formações cerradas pretenderam bombardear Berlim, esta manhã.—(United Press).

**Bombardeamentos da costa francesa**

LONDRES, 24—Os bombardeiros da R. A. F. atacaram, violentamente, esta noite diversos pontos das costas do norte da França. Vagas de aparelhos dirigiam-se umas após outras, em direcção aos seus objectivos, distinguindo-se o fragor das explosões desde a costa do sudeste da Inglaterra, indicando que os nossos aparelhos estavam a lançar bombas da maior potencia. Crê-se que entre os objectivos a atingir se contam Calais, Boulogne e o Cabo Griz-Nez.—(E. T.).

### Bombardeamento de Marselha

**por aviões desconhecidos**

GENEBRA, 24. — Informam de Vichy que aviões de nacionalidade desconhecida voaram sobre Marselha ontem, ás 22 horas, e lançaram bombas sobre o centro e os bairros da cidade. Foi dado alarme aereo e a D. C. A. entrou em acção.

Segundo uma primeira comunicação enviada a Vichy pelo prefeito de Marselha, declararam-se na cidade mais de vinte incendios. O prefeito informou que os aviões voaram sobre a cidade durante uma hora.

Segundo uma primeira informação das autoridades militares, grande numero de bombas luminosas foi tambem arremessado sobre a cidade.

Os jornais de Marselha noticiam que varias bombas cairam no bairro do Prado, onde ha a lamentar varios mortos. No bairro de St. Just, houve tambem vitimas entre a população.

Os circulos competentes são de opinião de que se trata de aviões ingleses. Pelas 2 horas (hora alemã) o prefeito comunicou que se tinham contado 10 bombas lançadas e que havia a lamentar 4 mortos e um grande numero de feridos.—(D. N. B.).

### Inglaterra e Dominios

**A intensificação do material de guerra no Canadá**

OTTAWA, 24.—Mais um exemplo da determinação do Imperio britanico no sentido de intensificar até ao maximo a produção de material de guerra, consiste na comunicação feita por C. D. Howes, ministro das Munições, o qual declarou que as entregas de aviões de treino sem motor, previstas pelo plano imperial aereo, estarão concluidas 15 meses antes da data prevista. Dos 808 aparelhos de treino encomendados, já se encontram entregues 575. O praso de entrega, que fôra calculado em 25 meses, foi reduzido a 10 meses, que terminarão em janeiro proximo. — (Exchange Telegraph).

**Os pilotos australianos**

CAMBERRA, 24.—Foi comunicado que os primeiros pilotos treinados segundo o plano imperial aereo já concluiram a sua instrução, pelo que estão dados como prontos e entrarão, brevemente, em serviço activo nos diferentes teatros da guerra. Comentando tal facto, o ministro do Ar, Mc Ewen, disse: «Tomemos nota a esta data, a partir da qual contingentes de pilotos australianos partirão sem cessar a juntar-se aos seus camaradas da R. A. F., em cujos aparelhos de «caça» e de bombardeamento estão ansiosos por servir».—(Exchange Telegraph).

### A afluencia de refugiados

**á Palestina**

JERUSALEM, 24.—Um comunicado do Governo diz que o novo incremento que retomou a immigração ilegal e clandestina para a Palestina é considerada pelo governo britanico de natureza a afectar e prejudicar a situação local, em prejuizo dos interesses britanicos no Medio Oriente, pelo que 1.771 refugiados judeus, que chegaram, recentemente, a Haifa, em dois navios, foram proibidos de desembarcar. Serão transportados para determinadas colonias britanicas, logo que a sua viagem possa ser efectuada em condições de segurança e que ali se encontrem preparadas as respectivas acomodações. Os refugiados serão conservados em colonias, devidamente, escolhidas para esse fim, onde ficarão até ao fim da guerra. Nessa altura será, definitivamente, determinado o destino que se lhes ha-de dar, sendo, porém, tornado bem claro pelo Governo que não tenciona ali conservá-los nem autorizar a sua ida para a Palestina. O comunicado acrescenta que igual destino será dado a todos e quaisquer refugiados provenientes de outros paises ou de outras raças, que cheguem á Palestina em situação ilegal.—(Exchange Telegraph).

*O movimento diplomatico*

## A ESLOVAQUIA

### assinou a adesão

### ao pacto dos três

BERLIM, 24.—Hoje, foi assinado em Berlim um protocolo sôbre a adesão da Eslovaquia ao pacto tripartido concluido em 27 de setembro ultimo, entre a Alemanha, a Italia e o Japão. Foi assinado por um lado por Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, pelo ministro Buti, chefe do departamento politico do ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, e por Kurusu, embaixador do Japão em Berlim. Por outro lado foi assinado pelo presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros eslovaco, Tuka.

O protocolo é do seguinte texto: «Os governos da Alemanha, da Italia e do Japão, por um lado, e o governo eslovaco do outro, por intermedio dos seus plenipotenciarios acima mencionados, assentam no que segue:

Artigo 1.º—A Eslovaquia adere ao pacto das três potencias assinado em 27 de setembro de 1940 entre a Alemanha, a Italia e o Japão.

Artigo 2.º—Quando as comissões tecnicas comuns previstas no artigo 4.º do pacto tripartido tenham de se ocupar de questões dizendo respeito aos interesses da Eslovaquia, representantes da Eslovaquia serão tambem chamados a participar nos conselhos.

Artigo 3.º—Ao texto do pacto tripartido é junto este protocolo como anexo. O presente protocolo é concebido nas linguas alemã, italiana, japonesa e eslovaca, e cada um destes textos faz fé. Entra em vigor no dia da sua assinatura».—(D. N. B.).

**A chegada do dr. Tuka á capital do Reich**

BERLIM, 24.—Chegou a esta capital o comboio especial que conduzia o presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros eslovaco, dr. Tuka, que foi recebido pelo ministro dos Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, pelo marechal von Keitel e outros membros do governo do Reich. Von Ribbentrop e von Keitel acompanharam o ilustre hospede ao hotel.—(R. R.).

### O general Antonesco

**partiu de Berlim**

BERLIM, 24.— O general Antonesco condutor do Estado romeno, deixou hoje de manhã Berlim. Depois do general Antonesco se ter despedido, cordialmente, de von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, subiu para o comboio especial, que deixou a estação de Anhalt ás 10 e 20.

Na estação estavam numerosas personalidades e representantes do Estado, do Partido e das Forças Armadas. Tambem estava presente o conselheiro de embaixada Zamboni, encarregado de negocios da embaixada de Italia em Berlim.—(D. N. B.).

**Dekanozov foi nomeado embaixador da Russia em Berlim**

MOSCOVO, 23.—O adjunto do comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Dekanozov, foi nomeado embaixador na Alemanha, em substituição de Shkvartaev.—(United Press).